

## **ADVOCACY, ASSOCIATIVISMO E ATIVISMO POLÍTICO: PERFIL DAS ORGANIZAÇÕES QUE PROMOVEM CAUSAS FEMINISTAS NO BRASIL.**

Carlos Vitor Pereira da Silva<sup>1</sup> (PIBIC/FAPEAL), e-mail:  
carlosvitor2012.al@gmail.com;

Juliana Barbosa<sup>1</sup> (PROVIC-Unit), e-mail: barbosajuliana61@gmail.com;

Felipe Omena<sup>1</sup> (PROVIC-Unit), e-mail: felipecomena@gmail.com;

Lorena Madruga Monteiro<sup>1</sup> (Orientador), e-mail: lorena.madruga@gmail.com.br

Centro Universitário Tiradentes<sup>1</sup>/Curso de Direito/Maceió- Alagoas, AL.

**7.00.00.00-0 Ciências Humanas- 7.09.00.00-0 Ciência Política**

**RESUMO:** O feminismo, e suas pautas, geralmente, é categorizado pelas suas ondas. A primeira caracterizou-se pela luta pela aquisição e extensão dos direitos políticos, representada pelo movimento das sufragistas. A segunda pela liberação das mulheres (debatendo sobre a sexualidade e as relações de poder), e a terceira com base na interseccionalidade. Atualmente, o movimento feminista, refletindo as ondas, define-se pela sua pluralidade ideológica, em que se subdivide em várias vertentes políticas, como: a liberal (com ênfase histórica na primeira onda); a radical (que procura examinar a raiz da opressão das mulheres); a interseccional (estudando os recortes de opressão); o classista (centralizando a questão da classe social como explicação das opressões que as mulheres sofrem), entre outras vertentes de atuação política. A incidência política, entendida como advocacy, foi um dos recursos utilizados pelo movimento feminista no Brasil para influir na agenda política brasileira desde 1990, a exemplo da propositura da lei Maria da Penha pelo consórcio das ONGs CEPIA, CFEMEA, AGENDE, ADVOCACI, CLADEM/IPE e THEMIS. Verifica-se uma ampliação de repertórios e diversidade de práticas, que envolvem, desde o advocacy, o associativismo, até o ativismo político e cyberativismo, e uma diversificação do campo das organizações que promovem causas feministas. Diante dessa constatação, a partir do mapa das organizações da sociedade civil (OSCs) que agrega informações das organizações da sociedade civil de todo Brasil, este trabalho analisou as organizações que promovem causas feministas no Brasil. A amostra foi selecionada entre as organizações que compõem a subárea de defesa de direitos do Mapa das OSCs a partir da pesquisa com os descritores gênero, feminismo e mulher. Esta amostra agregou 352 organizações entre associações, redes, articulações, coletivos, grupos, movimentos, centros, clubes, ações, conselhos, federações, núcleos, ligas, assessorias e institutos, representando 15% do banco de dados do mapa das organizações da

sociedade civil. Percebe-se, com base nos dados, o crescimento de associações e grupos de mulheres entre a década de 1970 e 1990, a difusão e atuação constante de centros, assessorias e institutos com o objetivo de incidência política (advocacy) desde 1980, e mais recentemente, da década de 1990, e principalmente, a partir de 2000, movimentos, coletivos, grupos com enfoque em gênero. Destaca-se que as associações e grupos de mulheres estão mais associadas às cidades do interior, enquanto os centros de pesquisa, assessoria, institutos, assim como os coletivos e grupos que atuam através do ativismo político nas capitais. Dentre as causas relacionadas a essas organizações destacam-se as de estudos de gênero, gênero e cidadania, gênero e educação, sexualidade e saúde, entre outras, com maior potencial para o advocacy.

**Palavras-chave:** Advocacy, organizações feministas, Brasil

**ABSTRACT:** Feminism, and its agendas, is generally categorized by its waves. The first was characterized by the struggle for the acquisition and extension of political rights, represented by the suffrage movement. The second for the liberation of women (debating sexuality and power relations), and the third based on intersectionality. Nowadays, the feminist movement, reflecting the waves, is defined by its ideological plurality, which is subdivided into several political aspects, such as: the liberal one (with historical emphasis on the first wave); the radical (which seeks to examine the root of women's oppression); the intersectional (studying the cutouts of oppression); the classist (centering the question of social class as an explanation of the oppressions that women suffer), among other aspects of political action. Political advocacy, understood as advocacy, has been one of the resources used by the feminist movement in Brazil to influence the Brazilian political agenda since 1990, such as the introduction of the Maria da Penha law by the consortium of NGOs CEPIA, CFEMEA, AGENDE, ADVOCACI, CLADEM / IPE and THEMIS. There is a broadening of repertoires and diversity of practices, ranging from advocacy, associativism, political activism and cyberativism, and a diversification of the field of organizations that promote feminist causes. Given this finding, from the map of civil society organizations (CSOs) that aggregates information from civil society organizations from all over Brazil, this paper analyzed the organizations that promote feminist causes in Brazil. The sample was selected from the organizations that make up the advocacy subarea of the CSO Map based on research using the descriptors gender, feminism and women. This sample aggregated 352 organizations among associations, networks, articulations, collectives, groups, movements, centers, clubs, actions, councils, federations, nuclei, leagues, advisory bodies and institutes, representing 15% of the civil society organizations map database. Based on the data, the growth of

women's associations and groups between the 1970s and 1990s, the constant diffusion and performance of centers, advisors and institutes with the objective of advocacy since 1980, and more recently, from the 1990s, and especially, from 2000, movements, collectives, groups with a focus on gender. It is noteworthy that women's associations and groups are more associated with the interior cities, while the research centers, advisory, institutes, as well as the collectives and groups that act through political activism in the capitals. Causes related to these organizations include studies of gender, gender and citizenship, gender and education, sexuality and health, among others, with greater potential for advocacy.

**Keywords:** Advocacy, Feminist Organizations, Brasil